Ficha — A Estrutura do Setor Público

11.º Ano | Economia A | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler a árvore do setor público, distinguir o Setor Público Administrativo do Setor Público Empresarial, classificar entidades e justificar porque é que a distinção importa para os saldos.



Figura 10 — Estrutura do setor público: os dois ramos e os critérios que os separam.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) A Segurança Social faz parte do SPA. → ____

b) Os municípios pertencem ao SPE. → ____

c) O SPE tem como fim o lucro. → ____

d) O défice global inclui as duas administrações do diagrama. → ____

2. Lê a árvore

Os dois ramos do setor público: _____ e _____. Quatro componentes do SPA: _____ · _____ · _____ · _____.

3. Classifica entidades

SPA ou SPE? Governo (ministérios) → _____ · município → _____ · empresa de água de capital público → _____ · Segurança Social → _____.

4. Os critérios de distinção

Dois critérios que separam SPA e SPE (um por ramo): _____ e _____.

5. Banco de palavras

Banco: setor público · SPA · SPE · défice global. Conjunto das entidades sob controlo público = _____; ramo não lucrativo (impostos) = _____; ramo empresarial = _____; despesa menos receita da SPA = _____.

6. Objetivos da intervenção

Indica as três grandes justificações da intervenção do Estado na economia (eficiência, estabilidade, equidade) com um exemplo de cada.

7. O SPE em ação

Que vantagem tem o Estado prestar um serviço (ex.: transportes) através de uma empresa do SPE em vez de uma administração direta?

8. Responde por escrito

Porque é que a distinção SPA/SPE é decisiva para calcular os saldos orçamentais — e o que é que cada ramo NÃO faz no mesmo?

© 2026 Estudantices

Soluções — A Estrutura do Setor Público

11.º Ano | Economia A | Resolução completa

1. a) T — é a quarta componente do SPA no diagrama. b) F — municípios (e freguesias) são *Administrações Locais* = SPA. c) T — o SPE tem fim lucrativo (vende bens/serviços com preços). d) F — o défice global abrange só a **SPA**; as empresas do SPE têm balanços próprios.

2. ramos: **SPA** e **SPE** · componentes do SPA: **Centrais · Regionais · Locais (municípios/freguesias) · Segurança Social**

3. Governo → **SPA** · município → **SPA** · empresa de água de capital público → **SPE** · Segurança Social → **SPA**

4. critério do SPA: **fim não lucrativo** e financiamento por impostos (atividade de soberania/serviço público); critério do SPE: **fim lucrativo** com venda de bens e serviços a preços (atividade económica sob controlo público).

5. conjunto sob controlo público = **setor público**; ramo não lucrativo = **SPA (Setor Público Administrativo)**; ramo empresarial = **SPE**; despesa − receita da SPA = **défice global**.

6. Eficiência: corrigir falhas de mercado — ex.: regular monopólios naturais (água/energia) para preços razoáveis. **Estabilidade**: suavizar os ciclos — ex.: despesa pública extra em recessão para repor procura. **Equidade**: redistribuir rendimentos — ex.: pensões e subsídios que reduzem a desigualdade.

7. Uma empresa do SPE funciona com **autonomia de gestão e critérios empresariais** (contas próprias, cobrança de preços, disciplina de mercado) mantendo o capital público — o serviço é prestado com eficiência operacional sem depender do orçamento anual, ao contrário de uma administração direta, que gasta via orçamento e não cobra diretamente.

8. Porque os saldos (corrente, global, primário) medem **apenas a SPA**: receitas e despesas públicas financiadas por impostos. O SPE NÃO entra no défice global (tem balanços e resultados próprios, como qualquer empresa) — se o cálculo incluísse empresas públicas, o saldo distorcer-se-ia: um mau ano de uma empresa não é défice orçamental, e um investimento dela não é despesa do Estado no sentido do orçamento.

© 2026 Estudantices